

PROJETO DE LEI Nº , DE 2019

(Do Sr. ANDRÉ FERREIRA)

Confere ao Município de Jaboatão dos Guararapes, no Estado de Pernambuco, o título de Capital Heroica do Brasil.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica conferido ao Município de Jaboatão dos Guararapes, no Estado de Pernambuco, o título de Capital Heroica do Brasil.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O Projeto de Lei que apresentamos nesta oportunidade tem por objetivo homenagear o Município de Jaboatão dos Guararapes, situado no litoral do Estado de Pernambuco, a 14 quilômetros de Recife, com o título de Capital Heroica do Brasil.

As terras que formam o atual território do Município de Jaboatão dos Guararapes foram concedidas por Duarte Coelho, em 1566, a Gaspar Alves Purga e Dona Isabel Ferreira, que lá instalaram o engenho São João Batista, vendido em 1573 a Fernão Soares. Em 4 de maio de 1593, Bento Luiz de Figueirôa, o terceiro proprietário do Engenho, fundou, no local, o Município de Jaboatão. Quase quatrocentos anos depois, em 1989, a denominação da cidade foi modificada para Jaboatão dos Guararapes, em referência ao grande feito heroico ocorrido no Morro dos Guararapes, situado no Município. Trata-se da vitória nos embates mais importantes da Insurreição Pernambucana, responsáveis pela expulsão dos holandeses da costa brasileira: as duas Batalhas dos Guararapes.

A invasão holandesa foi um projeto de ocupação do Nordeste brasileiro pela Companhia Holandesa das Índias Ocidentais, mantido de 1630 a 1654. Na capitania de Pernambuco, em 1645, teve início o processo de resistência a essa invasão que ficou conhecido como Insurreição Pernambucana.

Nesse movimento, os luso-brasileiros, também chamados de patriotas, alcançaram a vitória sobre os holandeses graças ao seu êxito nas sangrentas Batalhas dos Guararapes, realizadas em Jaboatão, no Monte dos Guararapes, em 19 de abril de 1648 e em 19 de fevereiro de 1649.

Essas batalhas são consideradas pela historiografia como o embrião na nação brasileira e do sentimento de patriotismo que nos une como povo. No esforço pela expulsão dos holandeses uniram-se, pela primeira vez em torno de um objetivo comum, brancos, indígenas e negros, representados pelas lideranças de Francisco Barreto de Menezes, Fernandes Vieira, Vidal de Negreiros e Antônio Dias Cardoso (brancos), Filipe Camarão (indígena) e Henrique Dias (negro).

Os principais personagens desse episódio foram declarados oficialmente Heróis da Pátria pela Lei nº 12.701, de 06 de agosto de 2012. Cabe ao Parlamento, nesta oportunidade, reconhecer também o local em que se deu o evento como Capital Heroica do Brasil. Trata-se de justa homenagem à terra em que pulsaram os primeiros corações patriotas, unidos pelo sentimento comum de ser brasileiro.

Certos da pertinência da nossa proposta, contamos com o valoroso apoio dos nobres pares.

Sala das Sessões, em de de 2019.

Deputado ANDRÉ FERREIRA